

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

NADIA FRANCA NOGUEIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Lira XIX – Parte I

Marília de Dirceu

Enquanto pasta alegre o manso gado, / Minha bela Marília, nos sentemos / À sombra deste cedro levantado. / Um pouco meditemos / Na regular beleza, / Que em tudo quanto vive, nos descobre / A sábia natureza.

Atende, como aquela vaca preta / O novilhinho seu dos mais separa, / E o lambe, enquanto chupa a lisa teta. / Atende mais, ó cara, / Como a ruiva cadela / Suporta que lhe morda o filho o corpo, / E salte em cima dela.

Repara, como cheia de ternura / Entre as asas ao filho essa ave aquece, / Como aquela esgravata a terra dura, / E os seus assim sustenta; / Como se encoleriza, / E salta sem receio a todo o vulto, / Que junto deles pisa.

Que gosto não terá a esposa amante, / Quando der ao filhinho o peito brando, / E refletir então no seu semblante! / Quando, Marília, quando / Disser consigo: “É esta / “De teu querido pai a mesma barba, / “A mesma boca, e testa.”

Que gosto não terá a mãe, que toca, / Quando o tem nos seus braços, c'o dedinho / Nas faces graciosas, e na boca / Do inocente filhinho! / Quando, Marília bela, / O tenro infante já com risos mudos / Começa a conhecê-la! / Que prazer não terão os pais ao verem / Com as mães um dos filhos abraçados; / Jogar outros luta, outros correrem / Nos cordeiros montados! / Que estado de ventura! / Que até naquilo, que de peso serve, / Inspira Amor, doçura.

QUESTÕES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Arcadismo foi um movimento de insubordinação ao Barroco decadente. Os poetas buscaram inspiração na simplicidade e no equilíbrio da poesia da Antiguidade Clássica. Assim, Arcadismo também é chamado de Neoclassicismo.

Considerando o novo estilo literário dos poetas deste período, responda às questões abaixo e acordo com o texto gerador 1.

1.a – Onde se encontram o eu lírico e sua amada?

1.b – Explique que tema da poesia árcade é apresentado nessa lira do poema.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

1.a – Os alunos deverão perceber a descrição de um lugar campestre. O eu lírico cita vários elementos componentes desse ambiente, por exemplo, a primeira estrofe.

O autor descreve um cenário composto por uma natureza idealizada, uma realidade acolhedora e tranquila, harmônica. Vários são os versos que apresentam essa vida harmoniosa entre os seres. “*Repara, como cheia de ternura / Entre as asas ao filho essa ave aquece*”.

1.b – Os alunos deverão reconhecer os elementos ligados ao tema *aurea mediocritas*, ou seja, às cenas cotidianas, simples e banais, como mostram os seguintes versos: “Que gosto não terá a mãe, que toca, / Quando o tem nos seus braços, c’o dedinho / Nas faces graciosas, e na boca / Do inocente filhinho!”.

O tema *locus amoenus*, em que a natureza é vista como um lugar tranquilo, agradável e ameno, também está presente nesse texto de Tomás Antônio Gonzaga: “Enquanto pasta alegre o manso gado,/ Minha bela Marília, nos sentemos / À sombra deste cedro levantado.”

QUESTÃO 2

Após a leitura do texto gerador 1, analisemos formalmente como estão estruturados esses versos de Tomás Antônio Gonzaga. Observemos o número de sílabas poéticas de cada verso. Essa contagem, denominada *escansão*, é a feita até a sílaba tônica da última palavra – como podemos observar a seguir:

“En / quan / to / pas / ta a / le / gre o / man / so / ga / (do)”

- a) Observe que o verso em destaque tem dez sílabas métricas. Identifique dois outros versos com o mesmo número de sílabas poéticas e faça a *escansão* a seguir.
- b) Indique o nome que recebe o verso formado por esse número de sílabas.
- c) Podemos considerar, ainda, a *estrofação*, ou seja, o número de versos que cada estrofe possui. Assim, faça a contagem dos versos das estrofes que compõem a *lira* e classifique-as.

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

Para responder ao item **a**, o aluno poderá selecionar qualquer verso que apresente dez sílabas métricas, conforme pedido na questão. Por exemplo: “E / sal / ta / sem / re / cei / o a / to / do o / vul / (to)” e “Com / as / mães / um / dos / fi / lhos / a / bra / ça / (dos)”. O item **b** tem como resposta que o verso de dez sílabas poéticas recebe o nome de *Decassílabo*.

Para chegar a essa conclusão, é importante explicar aos alunos que, na divisão das sílabas poéticas:

- Contam-se as sílabas somente até a última sílaba tônica do verso; - os encontros vocálicos entre as palavras são fonemas aglutinados; - quando há vírgula entre o encontro de vogais, não há aglutinação.

Quanto ao item **c**, o aluno deverá observar que é de número fixo os versos das seis estrofes, cada uma com sete versos. Esse tipo de estrofe recebe o nome de *Septilha*.

QUESTÕES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Observe os versos: “*Atende, como aquela vaca preta / O novilhinho seu dos mais separa, / E o lambe, enquanto chupa a lisa teta*”.

Houve alguma dificuldade no que se refere à compreensão da mensagem? Ficou meio confuso porque os termos desse trecho não estão na ordem direta. Dizemos que as palavras estão numa *ordem direta* quando, na frase, aparece primeiro o seu sujeito e depois dele vem o predicado. Observe bem os termos constituintes desses versos e reescreva o trecho destacado na ordem direta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

Naturalmente que o aluno vai responder que ficou confuso, que não compreenderam bem o poema. Deveremos mostrar a ele por que isso acontece. Justamente porque o emissor da mensagem não usou a Ordem Direta das palavras. A ordem direta se aproxima da ordem natural das palavras (SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTOS), que é responsável pelo

bom entendimento daquilo que é pronunciado ou escrito no momento da comunicação. É importante explicar a distinção entre oralidade e escrita, já que nesta há o predomínio da linguagem formal, bem como o uso correto da pontuação, da concordância e da grafia devem estar de acordo com a gramática normativa. E naquela, a linguagem já é mais livre de convenções e regras, predominando, portanto, um nível mais coloquial. E por assim dizer, o uso da ordem direta das palavras refere-se mais precisamente à língua falada. Por isso, a nossa dificuldade de compreender bem os versos. Mas qual seria a ordem direta?

“aquela vaca preta separa o seu novilhinho dos mais e o lambe, enquanto (ele) chupa a lisa teta”.

QUESTÃO 4

Em vários versos, encontramos palavras que terminam com *-inho*. Retire as palavras do poema que apresentam essa terminação e faça o que se pede:

- a) Identifique o radical das palavras.
- b) Classifique essa parte (*-inho*) das palavras.
- c) De que modo esse emprego contribui para a linguagem típica empregada pelos poetas árcades?

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada

Podemos aproveitar este exercício para relembrar os elementos mórficos da estrutura das palavras e os processos de formação. As palavras *“novilhinho”, “filhinho” e “dedinho”*. A resposta ao item **b** está intimamente ligada ao anterior que apresenta o radical ao qual se acrescentou o sufixo *“-inh”*, formador de diminutivo, e vogal temática *“o”* – Derivação sufixal. Quanto ao item **c**, explicar que os sufixos, formadores de aumentativo ou diminutivo, nem sempre

são empregados para indicar dimensões. Muitas vezes, o grau de substantivos e adjetivos indica sentimento. Como neste caso, em que o emprego das palavras no grau diminutivo agrega um valor de afetividade e ajuda a compor a atmosfera lírica deste poema.

TEXTO GERADOR II

ARCADISMO

Nesse panorama iluminista de renovação cultural, da segunda metade do século XVIII, nasce uma nova estética poética: O Arcadismo, também denominado Setecentismo ou Neoclassicismo, que se posiciona contra a exuberância e problemas metafísicos do Barroco e propõe uma literatura mais equilibrada e espontânea, buscando harmonia na pureza e na simplicidade das formas clássicas greco-latinas. A frase latina: Inutilia trunctat (‘as inutilidades devem ser banidas’) resume tal posição. Outros temas clássicos são Fugere urbem (‘fugir da cidade’), Locus amoenus (‘local ameno’), Carpe diem (‘aproveitar o momento’) e Aurea mediocritas (‘mediocridade do ouro’). A teoria do “bom selvagem” de Rousseau, por sua vez, traduzem a postura árcade.

Os poetas arcádicos, angustiados com os problemas urbanos e o progresso científico, propõem a volta à simplicidade da vida no campo e o aproveitamento do momento presente. Embora citadinos, recriam, em seus versos, paisagens bucólicas de outras épocas, verdadeiros fingimentos poéticos, usando pseudônimos gregos e latinos, imaginando-se pastores e pastoras amorosos, numa vida saudável idealizada, sem luxo e em pleno contato com a natureza. A poesia árcade se realiza através do soneto, com versos decassílabos e a rima optativa, e a tradição do épico, retomando os modelos do Classicismo do século XVI. A estética inovadora viria posteriormente com o Romantismo, que vai procurar criar uma nova linguagem, capaz de refletir os ideais nacionalistas, uma de suas características essenciais.

Também chamado de Escola Mineira, o Arcadismo no Brasil segue os moldes portugueses, resultando em uma poesia refinada que, ao se utilizar da paisagem mineira como cenário bucólico para os pastores, valoriza as coisas da terra, revelando um forte

sentimento nativista. A presença do índio na poesia reflete o ideal do “bom selvagem” e dá ao Arcadismo brasileiro um tom diferente do europeu. Outra característica bem distinta do Arcadismo aqui realizado é a sátira política aos tempos de opressão portuguesa e da corrupção dos governos coloniais.

O Arcadismo no Brasil é estabelecido por um grupo de intelectuais e a publicação de Obras Poéticas, de Cláudio Manuel da Costa, marca o início do movimento. A atuação do grupo cessa com o fim trágico da Inconfidência, em 1789. Há controvérsia sobre a existência da Arcádia Ultramarina, instituída, em 1768, por Cláudio Manuel da Costa, nos moldes da Arcádia Lusitana. Entretanto, mesmo que não tenha havido tal Academia, há evidências de que, pelo menos, praticava-se o Arcadismo.

Dentre os poetas do Arcadismo brasileiro destacam-se Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Santa Rita Durão e Basílio da Gama.

Fonte: USP

(http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/portugues/literatura_brasileira/estilos_literarios/3_arcadismo_brasil)

Colaboração: Bartolomeu Amâncio da Silva (Prof. Bartô)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

Observe o trecho

*“Embora **cidadinos**, recriam, em seus versos, paisagens **bucólicas** de outras épocas, verdadeiros fingimentos poéticos, usando pseudônimos gregos e latinos, imaginando-se pastores e pastoras amorosos, numa vida saudável idealizada, sem luxo e em pleno contato com a natureza.”*

O que significa os verbetes destacados?

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.

Resposta comentada

O professor deve lembrar aos alunos que nem sempre o uso do dicionário é possível, assim é muito importante, durante a leitura, observarmos algumas pistas que possam aparecer nas palavras que desconhecemos, como: fonológicas, gráficas, morfossintáticas, isto é, elementos linguísticos e extralinguísticos que se integram no discurso e que podem nos ajudar a encontrar a significação precisa ou aproximada da palavra que apresenta dúvida quanto ao significado.

Fazendo uma leitura atenta e atenta ao tema, o aluno poderá entender que as palavras apresentam uma oposição entre si e que outras palavras (pastores e pastoras, vida... sem luxo e em pleno contato com a natureza) dão pistas para se entender que *citadina* se refere à cidade e *bucólicas*, ao campo. O conectivo *embora*, no início do período, indica essa oposição e uma vez entendido que bucólicas refere-se ao campo, citadina só poderá se referir à cidade.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Neste bimestre, estudamos o gênero textual artigo enciclopédico, que são textos expositivos, ou seja, textos que têm por objetivo expor e explicar um assunto ao leitor. Em geral, destinam-se a um público amplo e leigo, por isso a linguagem deve ser simples, de modo claro e objetivo propõe-se traduzir para o leitor os conhecimentos científicos e técnicos dos especialistas.

Agora é a sua vez! Produza um texto que aborde o contexto social, cultural e econômico da época dos autores árcades e como isso influenciou em seu trabalho.

Não se esqueça de registrar tudo que julgar relevante, ao longo de suas consultas a livros, revistas e sites. Se inserir citações, indique as fontes.

Bom trabalho!

Habilidade trabalhada

Produzir artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suporte distintos, sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias.